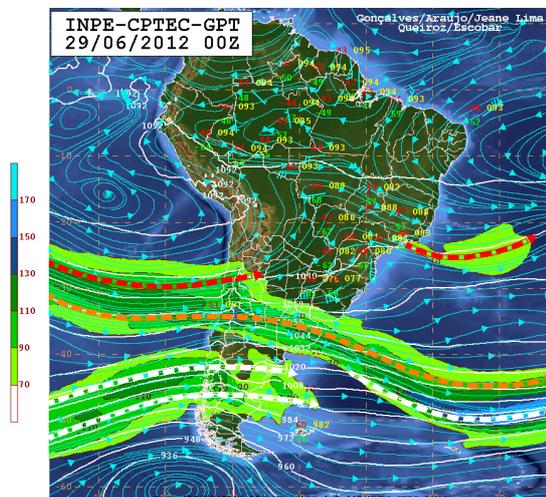




Análise Sinótica

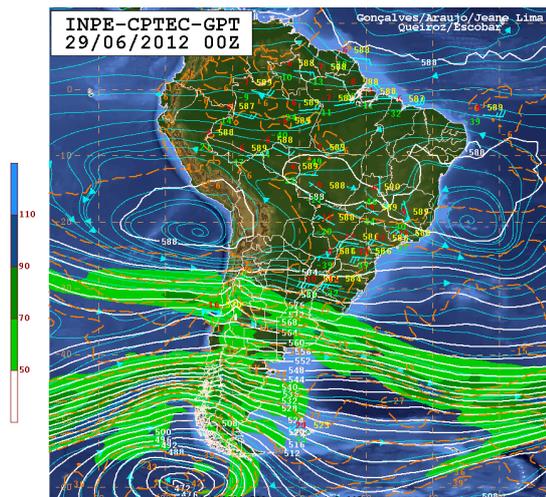
29 June 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



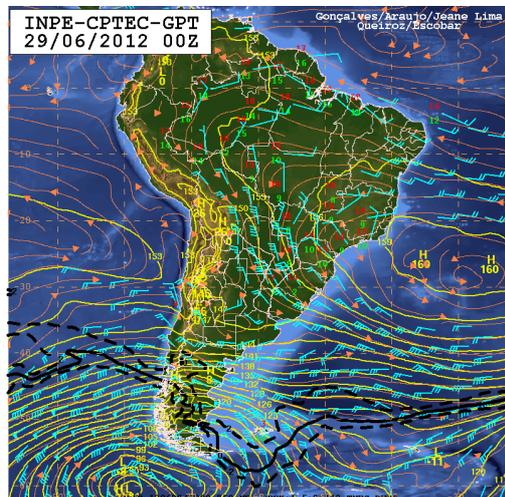
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 29/06, observa-se o escoamento anticiclônico em 16S/89W. Na borda sul deste sistema podem ser vistos núcleos de vento máximo associados aos Jatos de Altitude. Esses núcleos indicam áreas baroclínicas, com forte cisalhamento do vento, gradiente de altura geopotencial e gradiente de temperatura (espessura entre 500/1000 hPa). O Jato Subtropical (JST) apresenta ramos posicionados sobre o Pacífico e norte do Chile (27S/30S) e sobre o Atlântico, próximo à costa norte de SP e RJ. O Ramo Norte do Jato Polar (JPN) escoia ao longo do Pacífico, centro do Chile e Argentina e Atlântico. O Ramo Sul do Jato Polar (JPS) escoia em paralelo com o JPN a partir do Chile ao Atlântico sul. Outros ramos do JPS escoam ao sul de 45S sobre o Pacífico. Tanto o JPN quanto o JPS dão suporte ao desenvolvimento de sistemas frontais presentes nestas áreas. Em 60S/78W nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), associado a um ciclone extratropical ocluso em superfície. Um cavado estende seu eixo desde a Bolívia até o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 29/06, notam-se núcleos de circulação anticiclônica sobre o Pacífico (19S/83W) e Atlântico (20S/31W), com suas respectivas bordas atuando sobre o continente, dificultando a formação de nebulosidade devido ao padrão dinâmico que provoca a subsidência do ar e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, e que reforça as condições de estabilidade. Ao sul de 25S no Pacífico, 31S sobre o continente e 40S no Atlântico, observa-se ampla área baroclínica, com máximos de ventos e significativo gradiente de altura geopotencial, que são reflexos da presença dos Jatos em altos níveis e aos sistemas frontais presentes em superfície.

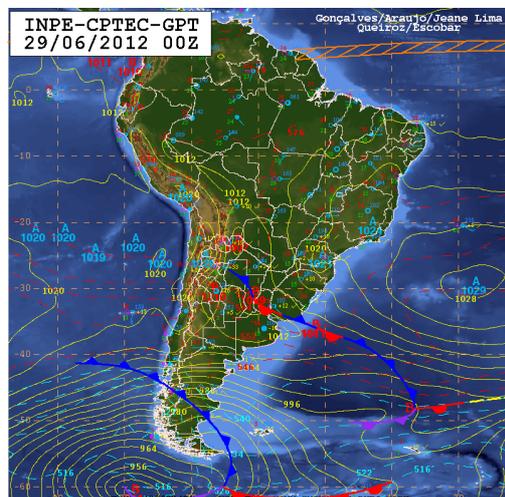
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 29/06, verifica-se amplo escoamento anticiclônico sobre o leste do continente sul americano, com centro de circulação sobre o Atlântico em 29S/34W, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema contribui com fluxo intenso de leste/sudeste sobre a Região Nordeste do Brasil, transportando muita umidade do oceano que favorece o aumento e nebulosidade baixa e estratiforme na faixa litorânea e leste desta região. Sobre o continente, a ASAS reforça o escoamento do Jato de Baixos Níveis (JBN) em direção à Argentina favorecendo o transporte de calor e umidade da Amazônia para latitudes médias e contribuindo para o desenvolvimento de instabilidade (ver imagem de satélite) associada a um sistema frontal entre a Província de Buenos Aires (Argentina) e o Uruguai.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (29/06), verifica-se uma frente estacionária que atua sobre as Províncias de Santiago Del Estero, Santa Fé e Entre Rios (na Argentina) e sul do Uruguai, onde segue como fria pelo Atlântico até uma baixa pressão em 48S/37W. Mais ao sul do continente, observa-se um ciclone extratropical cujo núcleo de 944 hPa posiciona-se em torno de 61S/78W. Observa-se uma ampla área de baixa pressão sobre o centro-norte da Argentina, com núcleo de 1009 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1029 hPa centrado em 30S/27W. A borda oeste deste sistema influencia na circulação sobre a porção centro-leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo melhor configurado a oeste de 110W, fora do domínio da figura, porém nota-se a influência desse sistema entre os paralelos de 20S e 30S com pulsos de 1019 hPa e 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 10N/6N no Pacífico e 8N/5N no Atlântico.

Satélite

29 June 2012 - 00Z





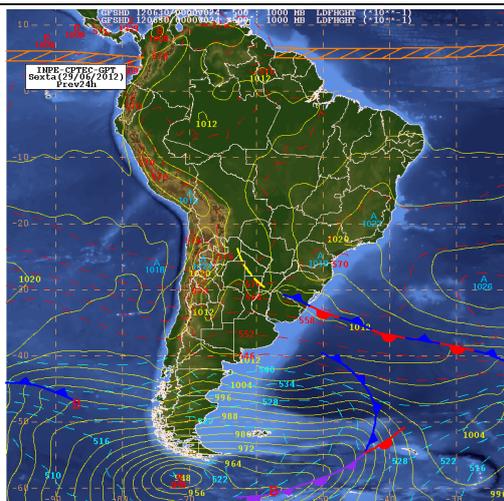
Previsão

Destá sexta-feira (29/06), até meados da próxima semana, o que ditará a condição de tempo sobre o interior e centro-sul do país será a circulação anticiclônica entre o nível médio e superfície. Com isso, os dias serão de predomínio de sol em toda esta área, além disso, em áreas do centro do país a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde, principalmente, em áreas entre o Centro-Oeste, Sudeste, RO, sul do PA, TO e oeste da BA. Nesta sexta-feira (29/06) os ventos de leste mantém a instabilidade entre o Recôncavo Baiano, o litoral sul da BA e a região cacauieira, com isso, o dia terá chuva e poderá ocorrer acumulado significativo principalmente no litoral sul e na área cacauieira. Distúrbios no escoamento mantém a instabilidade também no RN, em áreas da PB e do litoral e nordeste do CE, com isso, choverá nestas áreas. Uma frente fria chega ao sul do RS provocando chuva no oeste e na metade sul do estado gaúcho, em alguns pontos poderá chover forte. Este sistema logo se afastará para o oceano, mas no sábado (30/06) ainda poderá ocorrer pancada de chuva no RS devido à convergência de umidade favorecida pela frente sobre o oceano. Pelo menos até o início da próxima semana, o amanhecer terá nevoeiro, principalmente entre SC e o sul de MG e também em áreas do MS. No norte e oeste do AM, oeste do AC, RR, centro-norte do PA, AP, norte do MA e PI, os dias terão sol, variação de nuvens e pancadas de chuva que de forma localizada serão fortes. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas quanto ao padrão sinótico descrito. Apenas no campo de chuva seguem as diferenças entre o modelo BRAMS com relação ao ETA15 e o GFS para 24h e 48h de previsão. Em 24h ele indica chuva para todo estado gaúcho, enquanto os demais indicam para o oeste e na metade sul e em 48h ele concentra a chuva no norte do RS não colocando chuva no oeste e centro-sul, enquanto os demais indicam principalmente para áreas do centro do estado.

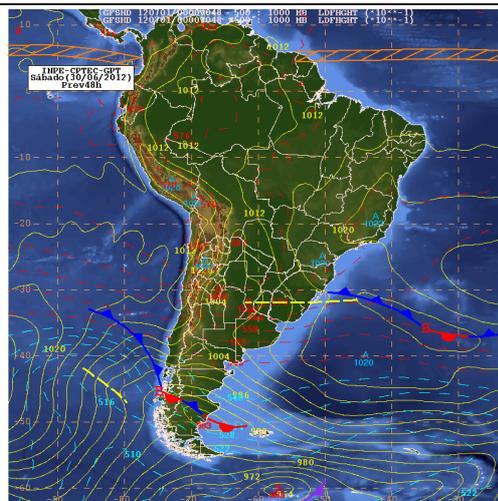
Elaborado pelos Meteorologistas José Paulo C. Gonçalves e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

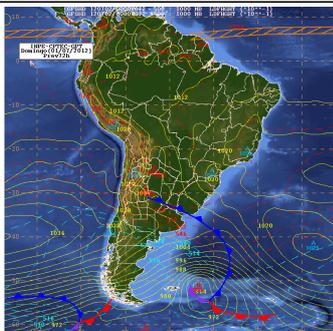


48 horas

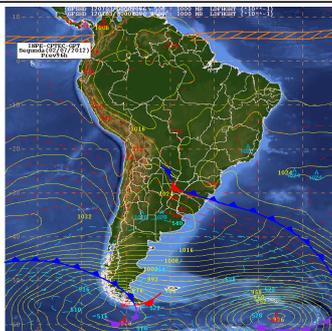


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

